

Estratégias Regionais de Adaptação às Alterações Climáticas

Intervenção na Região de Lisboa e Vale do Tejo



mario.durval@arslvt.min-saúde.pt



Os principais impactes detetados



- Expansão das áreas de distribuição ou introdução de novos vetores de doenças \Rightarrow Reaparecimento de doenças erradicadas, aumento da área de doenças ainda existentes ou introdução de novas doenças.
- Eventos meteorológicos extremos - Aumento da frequência, duração e intensidade de temperaturas extremas adversas.
- Poluição do ar de origem natural, agravada por fatores antrópicos e por situações meteorológicas adversas.



Os principais impactes detetados



- Degradação da qualidade e redução das disponibilidades de água destinada à produção de água destinada ao consumo humano.
- Degradação da qualidade de águas recreativas – florescência de cianobactérias.



Domínios Prioritários

- Água
- Ar
- Temperaturas extremas
- Eventos meteorológicos extremos
- Vetores transmissores de doença
- Adaptação dos edifícios



Água



- Revisão do “Programa de Vigilância Sanitária das Águas Destinadas ao Consumo Humano” segundo a ótica da adaptação às alterações climáticas (em curso).
- Vigilância das massas de água – pesquisa de cianobactérias:
 - Destinadas à produção de água para consumo humano
 - Utilizadas como zonas balneares.



Ar

- Divulgação dos comunicados da APA relativos a ultrapassagem de valores paramétricos relacionados com a qualidade do ar exterior.



Eventos Meteorológicos Extremos



- Inclusão da área da Adaptação às Alterações Climáticas na apreciação dos instrumentos de gestão territorial, designadamente planos de pormenor, planos de urbanização, planos diretores municipais, etc.
- Participação das AS locais na definição das estratégias de proteção civil.



Vetores Transmissores de Doenças



- REVIVE/ Vigilância entomológica – O programa desenvolve-se de maio a outubro nos 15 ACES da ARSLVT, no entanto nos restantes meses do ano (principalmente nos meses de março, abril e novembro), a frequência da vigilância tem sido adaptada consoante o aumento da temperatura ambiente.
- Existência de condições favoráveis para o desenvolvimento de vetores e conseqüente aumento do risco de doenças por eles transmitidos, nomeadamente:
 - Temperatura elevada para a época do ano
 - Precipitação
 - Humidade



11-12-2018

Mário Durval – Delegado de Saúde Regional de Lisboa e Vale do Tejo



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE





Vetores Transmissores de Doenças



- REVIVE/ Vigilância entomológica em pontos de entrada internacional:
 - Portos e aeroportos da ARSLVT, dando cumprimento ao RSI
 - Pontos de entrada internacional: como p.e. empresas de recauchutagem de pneus dado o risco de introdução de novas espécies de mosquitos
 - Vigilância anual, cuja frequência de vigilância depende da temperatura ambiental
- As alterações climáticas e os seus efeitos na distribuição e prevalência das doenças em Portugal têm levado a um trabalho de adaptação para prevenir e diminuir a extensão dos efeitos sobre a população.



11-12-2018

Mário Durval – Delegado de Saúde Regional de Lisboa e Vale do Tejo



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE





Adaptação dos Edifícios da ARSLVT



- **Levantamento do estado atual do parque edificado da ARSLVT**
- Levantamento das necessidades de adaptação das instalações
- Priorização das atuações por ACES em função do levantamento
- Definição das áreas de atuação mais prioritárias em cada edifício
- Aquisição de sistemas / reparações e implementação das adaptações



Adaptação dos Edifícios da ARSLVT



- **Projetos de novos edifícios**
- Estudos térmicos / certificação energética
- Correto isolamento térmico
- Instalação de painéis fotovoltaicos
- Instalação de sistemas de AVAC adequados



Adaptação dos Edifícios da ARSLVT - Dificuldades



- Parque de imóveis e equipamentos envelhecido
- Necessidade de substituição de edifícios não adequados à área da saúde – edifícios de habitação
- Custos financeiros de construção e/ou adaptação – incapacidade financeira
- Falta de investimento na remodelação do parque edificado e respetivos equipamentos nos últimos anos

Com afeto

OBRIGADO!

mario.durval@arslvt.min-saúde.pt